

Produção industrial potiguar volta a cair em outubro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a cair em outubro de 2025 (indicador de 48,1 pontos), após registrar crescimento nos meses de julho, agosto e setembro (56,5, 57,0 e 53,0 pontos, respectivamente). O emprego no setor, todavia, não acompanhou o desempenho negativo da produção, e apontou aumento (51,6 pontos), depois de assinalar duas quedas consecutivas. Apesar do recuo da produção, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu 6 pontos percentuais, passando de 72% para 78%. A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais caíram na comparação com o mês anterior (49,3 pontos), e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria (47,6 pontos).

Em novembro de 2025, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são de crescimento na demanda (52,3 pontos) e nas compras de matérias-primas (52,3 pontos). Todavia, os executivos esperam queda no número de empregados e na quantidade exportada, conforme indicadores de 47,5 e 41,7 pontos, respectivamente. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, passando de 67,6 para 59,8 pontos, entre outubro e novembro de 2025.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, na maior parte das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram aumento na produção; estabilidade no emprego; estoques de produtos finais em declínio e abaixo do planejado; e preveem queda na demanda, no número de empregados e nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção; crescimento no número de empregados; estoques em alta e acima do nível desejado; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda e das compras de matérias-primas, e de estabilidade do número de empregados.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 24/11 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se neste desempenho divergente em algumas variáveis: crescimento na produção (51,5 pontos); queda no número de empregados (48,8 pontos); estoques de produtos finais em leve alta (50,3 pontos), mas praticamente no nível planejado pelas empresas (50,2 pontos); as expectativas para os próximos seis meses são de estabilidade nas compras de matérias-primas (52,9 pontos) e a intenção de investimento aumentou de outubro para novembro de 2025, passando de 54,8 para 55,2 pontos.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/c8/78/c878e9d7-ffa7-4598-8c8e-51a1d2f5382f/sond-industrial_out25_v2.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

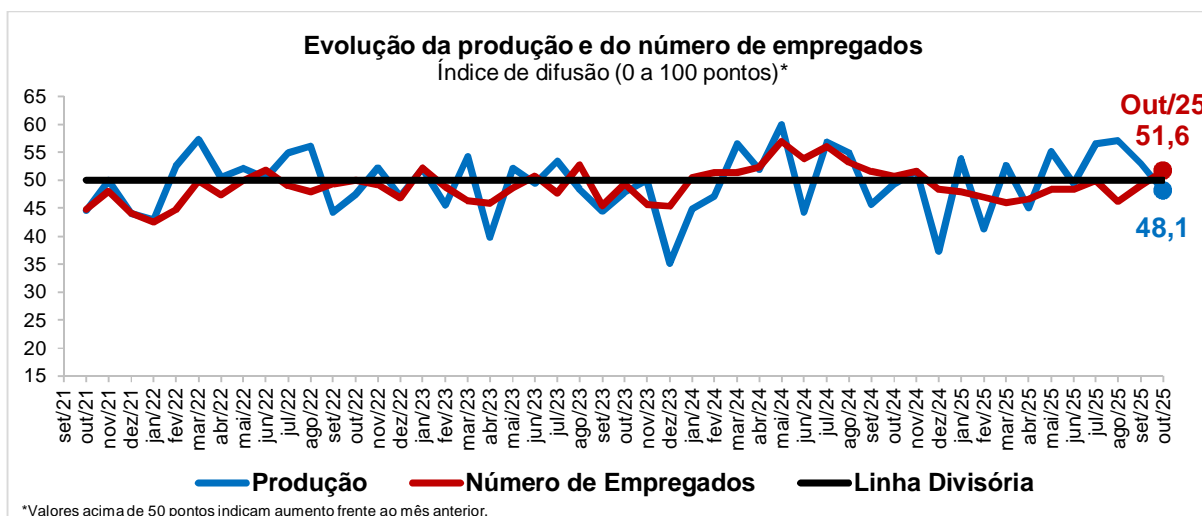
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de novembro de 2025, mostram que, na avaliação dos empresários a atividade industrial potiguar voltou a cair em outubro de 2025, após três meses registrando aumento.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 10, Outubro de 2025

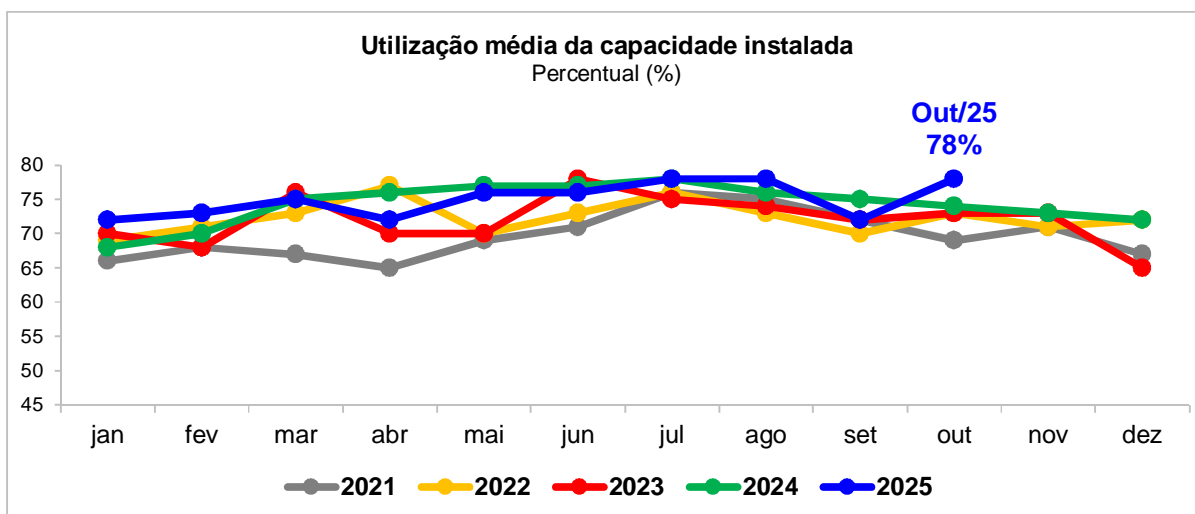
O indicador de evolução da produção recuou 4,9 pontos em outubro de 2025, passando de 53,0 para 48,1 pontos, e ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda da atividade produtiva frente ao mês anterior. Na comparação com outubro de 2024, o indicador declinou 1,2 ponto (49,3 pontos). As pequenas empresas registraram expansão, enquanto as médias e grandes apontaram declínio na produção, segundo indicadores de 55,0 e 45,8 pontos, nessa ordem (contra 45,0 e 55,6 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de evolução do número de empregados subiu 2,5 pontos em outubro de 2025, passando de 49,1 para 51,6 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela aumento no emprego em relação a setembro. Na comparação com igual mês de 2024, o indicador avançou 0,9 ponto (50,7 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram estabilidade, enquanto as médias e grandes apontaram crescimento no número de empregados, conforme indicadores de 50,0 e 52,1 pontos, respectivamente (contra 55,0 e 47,2 pontos, nessa ordem, da Sondagem de setembro).



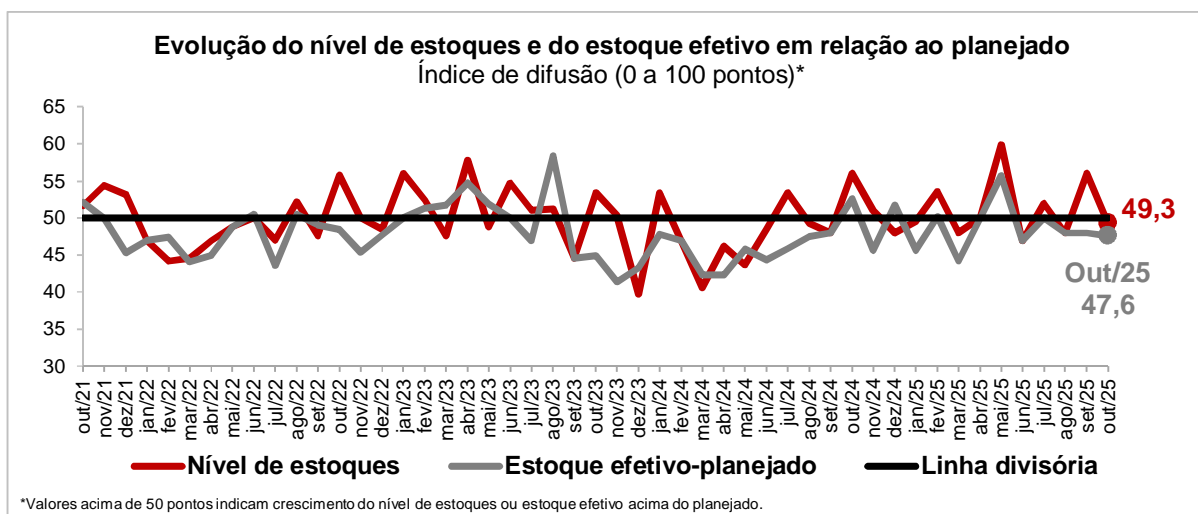
Em outubro de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 78%, 6 pontos percentuais (p.p.) acima do indicador de setembro (72%), 4 p.p. superior ao valor observado em outubro de 2024 (74%) e 7 p.p. sobre sua média histórica (atualmente em 71%). As pequenas empresas com um grau médio de utilização de 82% (contra 71% da Sondagem de setembro), superaram as médias e grandes indústrias, cujo indicador atingiu 78%, ante 73% do mês anterior.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar declinou 6,7 pontos em outubro de 2025, passando de 56,0 para 49,3 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra queda do nível de estoques frente ao mês anterior, mesmo que de forma moderada. Na comparação com outubro de 2024, observa-se recuo de 6,7 pontos (56,0 pontos). As pequenas indústrias apontaram redução nos estoques de produtos acabados (indicador de 41,7 pontos) - a terceira consecutiva, enquanto as médias e grandes indústrias apontaram aumento de estoques (54,5 pontos), ainda que menor do que em setembro.

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais caiu 0,4 ponto em outubro de 2025, passando de 48,0 para 47,6 pontos, revelando que o estoque efetivo estava abaixo do nível desejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com outubro de 2024, o índice também recuou 5,0 pontos (52,6 pontos). Em termos de porte empresarial, enquanto as pequenas reportaram que o nível dos estoques estava aquém do planejado, as médias e grandes empresas apontaram estoques acima do desejado, conforme indicadores de 33,3 e 52,3 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 50,0 pontos, nessa ordem, na Sondagem de setembro).



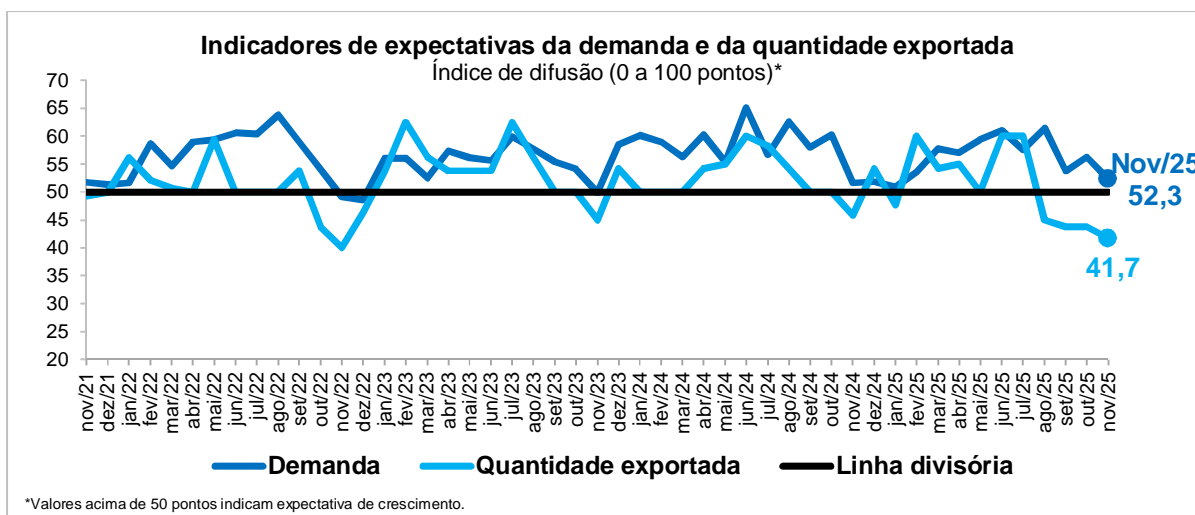
*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS

Em novembro de 2025, as expectativas do conjunto da indústria potiguar seguem positivas quanto à evolução da demanda e das compras de insumos nos próximos seis meses. Todavia, os empresários esperam queda no número de empregados e nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, após ter registrado alta na Sondagem de outubro.

O indicador de expectativa da demanda declinou 4,0 pontos em novembro de 2025, passando de 56,3 para 52,3 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses, ainda que menos intenso. Na comparação com novembro de 2024, o índice subiu 0,7 ponto (51,6 pontos). As pequenas empresas preveem queda na demanda, enquanto as médias e grandes ainda esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 40,0 e 56,2 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 58,3 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador caiu 2,1 pontos em novembro de 2025, passando de 43,8 para 41,7 pontos, revelando que os empresários potiguares vislumbram queda das exportações nos próximos seis meses - a quarta seguida. Na comparação com novembro de 2024, o índice recuou 4,1 pontos (45,8 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

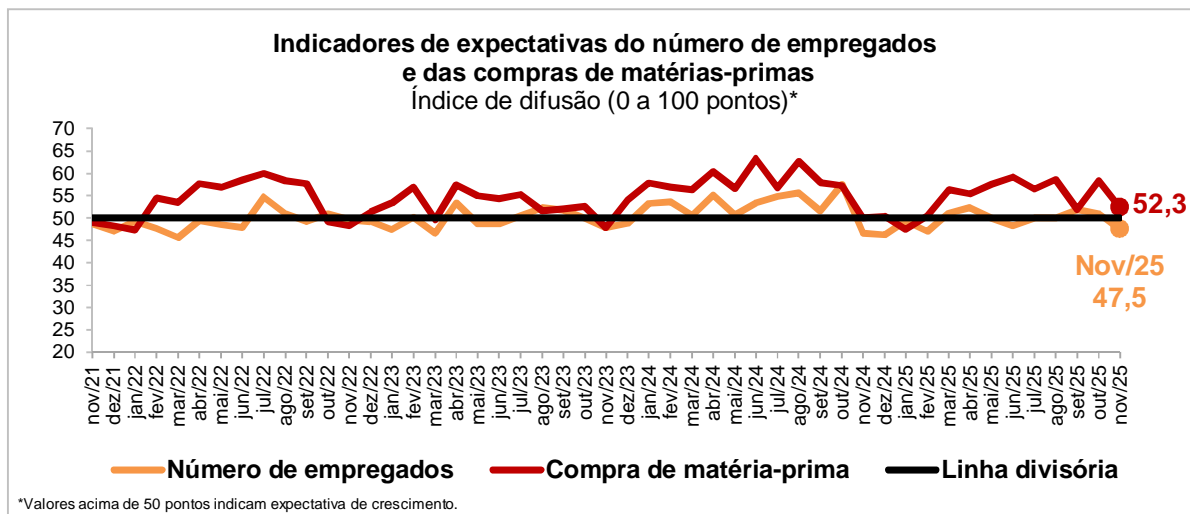


O indicador de expectativa do número de empregados recuou 3,4 pontos em novembro de 2025, passando de 50,9 para 47,5 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2024, o índice avançou 0,8 ponto (46,7 pontos). As pequenas empresas vislumbram queda no número de empregados, enquanto as médias e grandes esperam estabilidade nos próximos seis meses, conforme indicadores de 40,0 e 50,0 pontos, nessa ordem (contra 45,0 e 52,8 pontos da Sondagem de outubro, respectivamente).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 10, Outubro de 2025

O indicador de expectativa de compras de matérias-primas decresceu 6,1 pontos em novembro de 2025, passando de 58,4 para 52,3 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses, ainda que moderado. Na comparação com novembro de 2024, o índice subiu 2,3 pontos (50,0 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 40,0 e 56,2 pontos, nessa ordem (contra 50,0 e 61,1 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



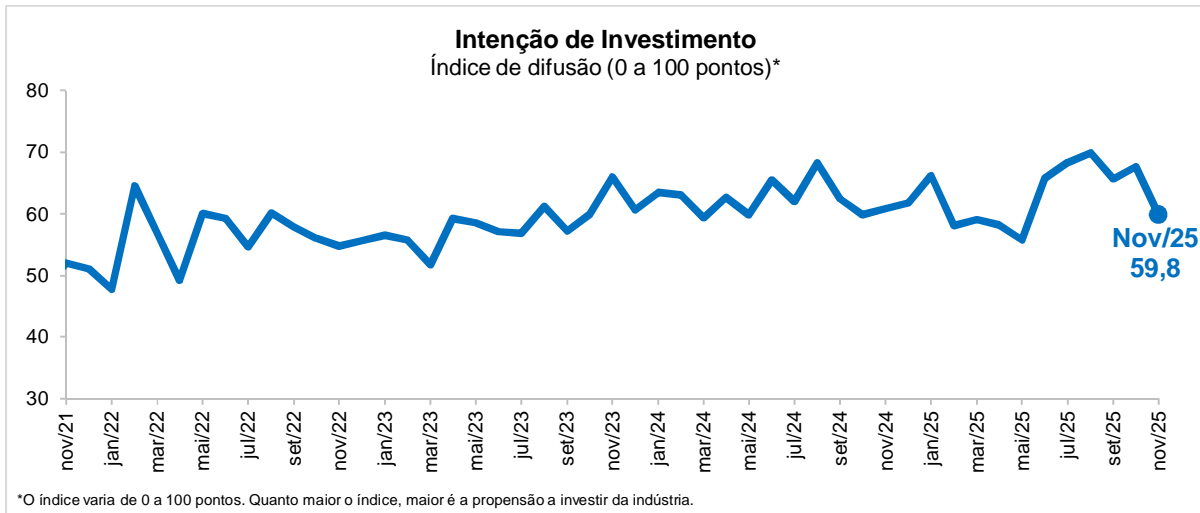
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 59,8 pontos, 7,8 pontos abaixo do valor observado em outubro (67,6 pontos), 1,0 ponto aquém do indicador de novembro de 2024 (60,8 pontos) e 6,7 pontos acima de sua média histórica (hoje em 53,1 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimento apresentou tendência divergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador ficou estável em 45,0 pontos e entre as médias e grandes caiu 10,4 pontos (de 75,0 para 64,6 pontos).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 10, Outubro de 2025



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 10, Outubro de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Produção	49,3	53,0	48,1	53,6	45,0	55,0	47,9	55,6	45,8
UCI efetiva-usual	47,7	45,4	50,9	53,6	40,0	60,0	45,8	47,2	47,9
UCI (%)	74	72	78	72	71	82	75	73	78
Número de empregados	50,7	49,1	51,6	46,4	55,0	50,0	52,1	47,2	52,1
Estoque efetivo-planejado	52,6	48,0	47,6	37,5	41,7	33,3	57,5	50,0	52,3
Evolução dos estoques	56,0	56,0	49,3	43,8	41,7	33,3	60,0	60,7	54,5
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25
Demanda	51,6	56,3	52,3	50,0	50,0	40,0	52,1	58,3	56,2
Número de empregados	46,7	50,9	47,5	42,9	45,0	40,0	47,9	52,8	50,0
Compras de matérias-primas	50,0	58,4	52,3	50,0	50,0	40,0	50,0	61,1	56,2
Quantidade exportada	45,8	43,8	41,7	45,8	43,8	41,7
Intenção de investimento*	60,8	67,6	59,8	42,9	45,0	45,0	66,7	75,0	64,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 17 empresas, sendo 5 pequenas e 12 médias e grandes.
Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2025.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.